

Presidente chinês e russo participam de cerimônia de abertura dos Anos de Cultura China-Rússia

O presidente chinês, Xi Jinping, e o presidente russo, Vladimir Putin, participaram da cerimônia de abertura dos Anos de Cultura China-Rússia e de um concerto especial celebrando o 75º aniversário dos laços diplomáticos China-Rússia nesta quinta-feira, **betnacional limita** Beijing. Este ano marca o 75º aniversário do estabelecimento dos laços bilaterais e, de acordo com Xi, a história das relações China-Rússia mostra que a consolidação e o desenvolvimento de boa vizinhança e amizade bilaterais duradouras, a coordenação estratégica abrangente e a cooperação mutuamente benéfica servem os interesses fundamentais dos dois países e povos e estão de acordo com as expectativas da comunidade internacional e a tendência dos tempos.

Uma bela tradição de intercâmbios interpessoais e culturais

Xi ressaltou que a realização de anos temáticos nos países um do outro se tornou uma bela tradição de intercâmbios interpessoais e culturais entre a China e a Rússia, bem como uma característica e destaque na história dos laços bilaterais, que foi amplamente acolhida pelos dois povos.

"No ano passado, o presidente Putin e eu concordamos **betnacional limita** tornar 2024 e 2025 os Anos de Cultura China-Rússia. Os dois lados lançaram oficialmente este evento cultural hoje", disse Xi, acrescentando que os dois países realizarão uma série de programas de intercâmbio cultural para liberar o potencial de cooperação cultural bilateral e abrir **betnacional limita** conjunto um novo futuro de intercâmbios culturais entre a China e a Rússia.

Um novo ponto de partida para a amizade bilateral

Xi acredita que isso injetará novo impulso no curso de levar adiante a amizade China-Rússia de geração **betnacional limita** geração, melhorar a compreensão mútua e construir um vínculo mais estreito entre os dois povos.

Por **betnacional limita** parte, Putin observou que este ano marca o 75º aniversário da fundação da República Popular da China e disse que o povo russo tem sincera admiração pelas grandes conquistas que o povo chinês obteve sob a liderança do Partido Comunista da China.

Ele salientou que, com base no respeito mútuo, na igualdade e na confiança mútua, o desenvolvimento das relações Rússia-China promoveu o desenvolvimento de ambos os países, beneficiou os dois povos e deu um bom exemplo para as relações internacionais.

Governadora do Estado de Nova York anuncia projeto de lei para proibir smartphones nas escolas

A governadora do Estado de Nova York, Kathy Hochul, anunciou planos para patrocinar uma legislação que proibiria smartphones nas escolas como parte de seus esforços mais amplos para proteger crianças dos efeitos negativos da tecnologia. Ela pretende apresentar o projeto de lei posteriormente este ano para que possa ser considerado durante a próxima sessão legislativa do estado de Nova York, que começa **betnacional limita** janeiro.

A anúncio da governadora Hochul deve ser bem-vindo para qualquer pessoa preocupada com os efeitos de smartphones e mídia social sobre a atenção, as relações, o aprendizado e a saúde mental dos alunos. No entanto, dado que poderá levar mais de um ano para que a lei entre **betnacional limita** vigor – desde que seja aprovada, naturalmente – os cuidadores e administradores escolares podem se perguntar o que podem fazer para proteger as crianças dos piores traços da tecnologia agora.

Reclame seu cérebro

Simplesmente colocar: smartphones não devem ser permitidos na sala de aula, ponto final. As distrações causadas por notificações e rolagem furtiva interrompem a capacidade dos alunos de se concentrar e aprender – sem mencionar suas oportunidades de socializar e construir amizades com outros alunos na vida real. Proibir smartphones **betnacional limita** escolas é um passo comum sem efeitos positivos comprovados.

Para aliviar a carga de fiscalização sobre os professores, as escolas que podem arcar com o custo devem considerar investir **betnacional limita** uma solução como Yondr pouches: pequenas bolsas trancadas (usadas por um número crescente de escolas, assim como por numerosos artistas cansados de telas iluminadas durante seus shows) que permitem que os alunos mantenham a posse de seus telefones durante o dia, mas impedem que eles os usem até que a bolsa seja desbloqueada.

As escolas que não podem arcar com isso podem improvisar seus próprios sistemas, como criar "cubículos de telefones" nas salas de aula ou simplesmente exigir que, ao entrar na escola, os alunos, ao entrar na escola, desliguem completamente seus telefones e os mantenham **betnacional limita** seu armário ou mochila.

Os pais preocupados **betnacional limita** entrar **betnacional limita** contato com seus filhos **betnacional limita** uma emergência devem ser fornecidos o número do telefone da escola e serem lembrados de que, **betnacional limita** caso de verdadeira emergência, como um atirador ativo, é melhor que os alunos estejam prestando atenção ao seu professor do que às ligações ou mensagens frantically – ou, involuntariamente, revelando seus esconderijos graças a um som ou vibração do telefone.

Na frente do lar, os pais e cuidadores devem se educar e educar seus filhos sobre as intenções comerciais das empresas que estão por trás de muitos de nossos aplicativos mais viciante (spoiler alert: quanto mais tempo gastamos neles, mais dinheiro seus criadores fazem). Uma vez que você e seus filhos entendam plenamente como estamos sendo manipulados e tirados vantagem – e aprender sobre os efeitos negativos que as próprias empresas sabem sobre seus produtos – você pode não querer gastar tanto tempo no telefone.

Se seus filhos usarem qualquer dispositivo eletrônico com internet **betnacional limita** casa, tome o tempo para estabelecer diretrizes familiares para o uso da tecnologia e ajustar as configurações de controle parental (particularmente as "funções de chat" **betnacional limita** jogos de multi-jogador online, que podem ser usados por predadores para "sextorsão").

Também considere pagar por um plano de controle parental adicional que ofereça recursos mais robustos do que aqueles incorporados a maioria dos telefones, como a capacidade de bloquear aplicativos específicos ou definir horários para acesso à internet. (Vários provedores de serviços de celular oferecem esses planos; você também pode usar um serviço de terceiros, como Canopy ou Bark.)

As pessoas cujos filhos ainda não têm smartphones ou contas de mídia social devem mantê-los assim o mais possível. Um relatório recente comissionado pelo presidente francês, Emmanuel Macron, recomenda fortemente que as crianças não tenham acesso a maioria das plataformas de mídia social até pelo menos 18 anos e que não tenham smartphones (idealmente, argumentaria, com um plano de controle parental instalado que bloqueie o acesso a plataformas de mídia social e sites inadequados) até pelo menos 13 anos.

Para facilitar isso – e para impedir que seu filho se sinta deixado de fora quando seus colegas obtiverem telefones – considere se juntar a outros cuidadores com ideias parecidas e se comprometer a atrasar o acesso de seus filhos a smartphones e mídia social. Nos Estados Unidos, ScreenStrong, AnxiousGeneration.com e Wait Till 8th são bons recursos (embora lembre-se de que a oitava série ainda é muito cedo para smartphones e mídia social); no Reino Unido, o movimento Smartphone-Free Childhood, que foi lançado apenas **betnacional limita** fevereiro, já conta com dezenas de milhares de pessoas.

Juntar-se a forças também facilitará a brainstorm de soluções sem smartphone para desafios comuns. Por exemplo, se você precisar de uma maneira de se comunicar com seus filhos mais jovens – digamos, para coordenar a coleta de jogos esportivos – ou quiser dar-lhes uma maneira de ficar **betnacional limita** contato com seus pares, você pode considerar um telefone flip, um smartwatch, um telefone "emprestado" da família (isto é, um telefone básico que empresta conforme necessário, e que não pertence a ninguém **betnacional limita** particular) ou uma alternativa de smartphone.

E se você sentir que **betnacional limita** resolução vacila, lembre-se: quando você entrega um smartphone para seu filho, você está dando a eles acesso a toda a internet – e também está dando a toda a internet acesso a seu filho. Não pronto para ambas as coisas? Então diga não.

Se seu filho já tiver um smartphone e/ou mídia social – ou passar muito tempo **betnacional limita** telas **betnacional limita** geral – e você agora se arrepender da decisão, não se machuque: assim como levou anos para os perigos do tabagismo se tornarem evidentes, leva tempo para nós reconhecermos o potencial de efeitos negativos de mídias sociais e smartphones, tanto **betnacional limita** crianças quanto **betnacional limita** adultos. Em vez de se concentrar obsessivamente **betnacional limita** decisões que você fez no passado, concentre **betnacional limita** energia **betnacional limita** o que fazer a seguir.

Tenha **betnacional limita** mente que nem todo tempo de tela é prejudicial e é possível que seu filho já tenha limites saudáveis com o telefone. Mas se você achar que ele está o magoando, confie **betnacional limita** seus instintos e lembre-se de que está bem admitir que nós adultos cometemos um erro – e fazer uma correção de curso.

Como seu cuidador, você tem a autoridade para proibi-los de serem da mídia social, instalar um plano de controle parental ou recuperar seu smartphone e substituí-lo por uma alternativa de smartphone. Tenha **betnacional limita** mente que isso será muito mais fácil se você puder recrutar outro grupo de pais para se juntar a você.

Você vencerá um breve concurso de popularidade com seu filho se fizer isso? Provavelmente não. Mas nossa função como cuidadores é educar e proteger nossos filhos. E além disso, é provável que eles não tenham pago pelo telefone – ou seu plano de dados.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betnacional limita

Palavras-chave: **betnacional limita** - jandlglass.org

Data de lançamento de: 2024-07-09